



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Agenesia De Traqueia

Autores: GABRIELA SCHOLER TRINDADE (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), BIANCA CHASSOT BENINCASA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), FABIANA COSTA MENEZES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), CRISTIANE COVER RIGODANZO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ROBERTA AMARAL BERTÃO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), SILVANA PIAZZA FURLAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), ANA CAROLINA MENEZES DE SOUZA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE), MATEUS MARTINS NEVES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Atresia de traqueia é uma malformação rara, geralmente letal. O defeito consiste na ausência parcial ou completa da traqueia abaixo da laringe. O trato respiratório inferior geralmente está conectado ao trato gastrointestinal por meio de fístula. [OBJETIVOS] - Descrição do caso: Recém-nascido prematuro 30 semanas, feminino. Pré-natal completo, toxoplasmose, sendo realizado tratamento materno com pirimetamina, ácido fólico e espiramicina. Restrição de crescimento intrauterino e polidrâmnio de causa indeterminada. Cesárea por descolamento de placenta, Apgar 1/1/1, peso 1230g. Necessitou de reanimação em sala de parto, sem possibilidade de obter via aérea definitiva, tubo não progredia. Chamada equipe da cirurgia pediátrica com plano de traqueostomia. Realizada incisão cervical e abertura supostamente da traqueia, colocação de tubo e após cânula traqueal, melhora fugaz da saturação. Acionada equipe da otorrinolaringologia, realizada laringoscopia com endoscópio rígido, permitindo identificar fundo de saco e ausência de qualquer orifício de progressão para via aérea baixa. Durante todo procedimento, manteve-se lábil, sendo ventilada com máscara laríngea. Encaminhado para o bloco cirúrgico e abordada região cervical, sendo identificada estrutura laríngea sem continuidade com traquéia. Exploração cervical inferior, identificando apenas continuidade de esôfago, sem presença de via aérea baixa até nível de fúrcula esternal. Avaliação posterior, também sem identificação de estruturas traqueais. Definida impressão de atresia de traqueia sem possibilidade de correção cirúrgica. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Discussão: A atresia de traquéia pode ser diagnosticada no pré-natal através de ecografia, mostrando pulmões simetricamente aumentados e obstrução das vias aéreas. O bebê evolui imediatamente após o nascimento com cianose, disfunção respiratória grave e choro inaudível, não sendo possível a intubação e nem a ventilação. Essa condição é mais comum em meninos e frequentemente está ligada a outras anomalias congênitas. É classificada com base na extensão do remanescente traqueal. Geralmente é letal ao nascimento. A correção cirúrgica pode ser tentada, embora o prognóstico de sobrevivência permaneça, na melhor das hipóteses, reservado. [CONCLUSÃO] - A atresia de traquéia é uma anomalia congênita respiratória gravíssima. O recém-nascido apresenta sintomas graves e a correção cirúrgica é possível, mas o prognóstico de sobrevivência é reservado.